

Von der Leyen “saúda calorosamente” acordo sobre Lei Europeia do Clima

21 de Abril, 2021

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, saudou esta quarta-feira “calorosamente” o acordo provisório alcançado entre a presidência portuguesa do Conselho da UE e o Parlamento Europeu sobre a Lei Europeia do Clima, lê-se na Lusa.

“Saúdo calorosamente o acordo sobre a Lei Europeia do Clima. O nosso compromisso político de nos tornarmos no primeiro continente neutro em carbono até 2050 é agora também um compromisso legal”, lê-se numa nota publicada por Von der Leyen na sua conta oficial na rede social Twitter.

A presidente da Comissão Europeia reagia assim ao acordo provisório alcançado sobre a Lei Europeia do Clima, que estabelece uma meta vinculativa de redução de emissões de CO₂ para 2030 e o objetivo de atingir a neutralidade carbónica até 2050, além de introduzir uma nova meta intermediária para 2040 cujo valor ainda será estipulado.

Segundo Von der Leyen, a Lei Europeia do Clima “coloca a UE num caminho ‘verde’ durante uma geração. É o nosso compromisso vinculativo para com os nossos filhos e netos”, diz a presidente do executivo comunitário.

Também o vice-presidente executivo da Comissão Europeia para o Pacto Ecológico Europeu, Frans Timmermans, que participou nas negociações interinstitucionais, reagiu ao acordo alcançado, sublinhando tratar-se de “um momento marcante” para a UE. “Alcançámos um acordo ambicioso que torna o nosso objetivo de [atingir a] neutralidade carbónica em legislação vinculativa, enquanto guia para as nossas políticas dos próximos 30 anos. A Lei Europeia do Clima irá moldar a recuperação ‘verde’ da UE e assegurar uma transição ‘verde’ socialmente justa”, frisa Timmermans em comunicado.

Referindo-se à Cimeira de Líderes sobre o Clima – que está a ser organizada pelos Estados Unidos e que terá lugar esta quinta-feira, no dia da Terra –, o comissário salienta também que o acordo provisório “reforça” a posição da UE “enquanto líder” na resposta à crise climática. “Quando os líderes se juntarem no dia da Terra, a UE irá chegar à mesa com notícias positivas, que esperamos que possam inspirar os nossos parceiros internacionais. Hoje é um bom dia para as pessoas e para o planeta”, conclui Timmermans.

Para que a Lei Europeia do Clima possa entrar em vigor, falta agora que tanto o Conselho da UE, que representa o conjunto dos Estados-membros, como o Parlamento Europeu, em sessão plenária, validem o acordo alcançado.